

6 Conclusão

Esta dissertação investiu na análise de um romance que carrega em sua estrutura a busca pelo afastamento das concepções romanescas do século XIX para dar ênfase a uma literatura que investe em novas noções de personagem, estória e trama.

Através de alguns dos romances do escritor português Augusto Abelaira, investigamos as transformações ocorridas no domínio da ficção literária durante a década de 60. Buscamos também compreender os novos sentidos que Abelaira e escritores contemporâneos atribuem à escrita.

Analizamos as concepções do *nouveau roman* francês, segundo a acepção de Alain Robbe-Grillet, para entender as formas que alguns escritores elaboraram para repensar o caráter tradicional da narrativa e questionar a forma e o sentido do texto literário.

Os pressupostos teóricos do “novo romance” e as leituras críticas sobre as obras estudadas nos auxiliaram a cumprir o objetivo fundamental desta dissertação, ou seja, formular entendimentos acerca da função da escrita em Abelaira. Além disso, procedemos a uma análise minuciosa da importância e do lugar do leitor nestas obras, já que seu papel não se caracteriza como mero receptor do texto literário.

Vimos que alguns escritores da segunda metade do século XX não mais almejavam no “como” seria o fim de uma estória, preocupando-se, essencialmente, com sua estrutura e com seu desenvolvimento. O leitor irá se deparar com um romance que confere outras funções à escrita. Através dela, não buscaremos informações sobre personagens, narradores e suas peripécias. Escrever é a forma de questionar os próprios contornos da narrativa, através de indagações e até mesmo de ambigüidades.

O texto do “novo romance” irá nascer de um pequeno fragmento do pensamento ou da memória e, a partir disso, que o autor irá criar uma arquitetura que sustente suas relações de causas e efeitos.

A abolição da antiga prática de descrição pormenorizada de personagens, as novas funções conferidas ao narrador e o desprezo pela seqüência narrativa não

serão encarados pelo leitor como falha, mas como desafio à construção da coerência.

É através deste tipo de romance que a linguagem irá evoluir e se flexionar. Escrever esta nova forma de romance é a maneira de descobrir possibilidades de encontro e de problematizar estatutos literários. Para Abelaira, fazer uso destas novas concepções dentro de seu texto é fazer a escrita levedar, crescer, mudar de sabor e de significado. Seu papel como romancista é o de nunca deixar suas reflexões resignadas. Ele faz uso da matéria verbal para transmitir suas opiniões acerca de filosofia, da política, da sociedade, de seu país e também sobre sua própria ficção. O texto literário é o lugar onde exprime o incômodo sentimento que sente em relação a alguns fatos históricos e literários. Através da escrita o autor faz um exame de consciência e tenta transmitir ao leitor seu incômodo.

A materialização de seu pensamento através do discurso verbal também é a forma encontrada pelo escritor para comunicar aos leitores que um texto não deve trazer respostas, mas dúvidas, incertezas, desconforto para que o sujeito que lê possa adentrar as zonas porosas do texto.